



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (RCC) no Brasil: Revisão Sistemática da Literatura.

Bárbara Virgili da Costa*, Laís Peixoto Rosado, Carmenlucia Santos Giordano Penteadó

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi analisar as atuais práticas de gerenciamento de resíduos da construção civil nos municípios brasileiros por meio de uma revisão da literatura. Desse modo, os dados pesquisados podem colaborar com a sistematização da informação sobre o tema, e auxiliar os municípios brasileiros que estão em fase elaboração ou atualização de seus Planos Municipais de Gestão de Resíduos da Construção Civil.

Palavras-chave:

Resíduos da construção civil, gerenciamento de resíduos, revisão sistemática.

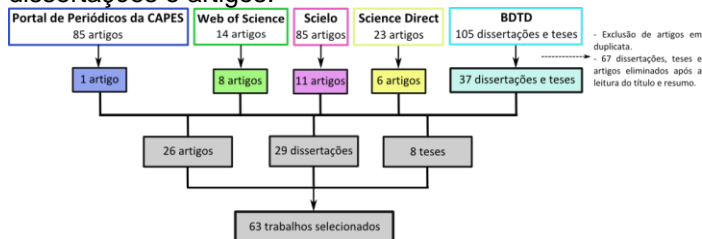
Introdução

Os resíduos da construção civil (RCC) são provenientes das atividades de construção, demolição, reforma ou reparo de obras. A ausência ou ineficiência do gerenciamento destes resíduos ocasiona disposições irregulares e a operação de aterros clandestinos, resultando em problemas ambientais, sociais e econômicos (Angulo *et al.*, 2011). Nesse contexto, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral levantar informações sobre o gerenciamento dos RCC no Brasil, a partir de uma revisão sistemática de dissertações, teses e artigos científicos, a fim de documentar os modelos de gerenciamento existentes.

Resultados e Discussão

Após buscas por dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e por artigos científicos em bases de dados (Figura 1), os estudos selecionados foram classificados em: quantificação da geração (Q), caracterização gravimétrica (C), gestão e gerenciamento (GG) e infraestruturas de gerenciamento (IF), incluindo usinas de reciclagem, ecopontos e pontos de entrega voluntária de pequenos volumes, áreas de transbordo e triagem (ATT) e aterros.

Figura 1. Metodologia usada para a seleção das teses, dissertações e artigos.

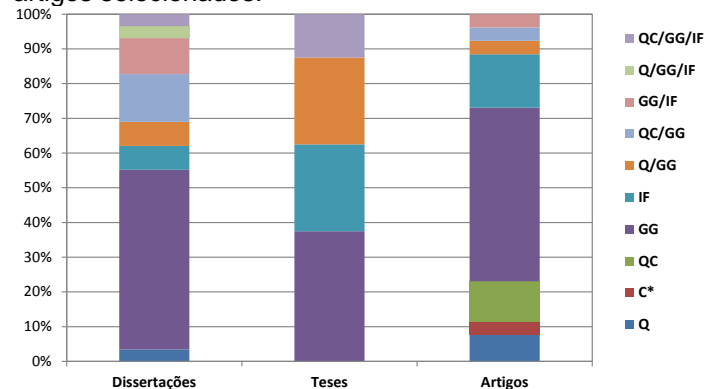


A partir da análise dos trabalhos selecionados, foi verificado que após a publicação da Resolução CONAMA nº 307/2002, houve um aumento de publicações nesta área. Além disso, a publicação das normas ABNT NBR 15.112, 15.113, 15.114 e 15.115 e 15.116, todas em 2004, sobre os requisitos para as infraestruturas de gerenciamento e uso dos agregados reciclados, impulsionou as pesquisas na área de reciclagem e aplicação dos agregados reciclados.

Dentre as publicações selecionadas, 49% abordaram apenas o tema gestão e gerenciamento, 13% apenas as infraestruturas utilizadas no gerenciamento dos RCC,

12% realizaram estudos focados em quantificação da geração e caracterização dos resíduos e os 27% restantes contemplaram mais que um tema em sua pesquisa (Figura 2).

Figura 2. Temas abordados nas teses, dissertações e artigos selecionados.



A análise dos estudos que incluem Q e QC mostrou que há uma metodologia estabelecida para a estimativa da geração, mas não há uma padronização nos procedimentos usados na caracterização gravimétrica. De acordo com a média das caracterizações apresentadas, 86% dos RCC gerados no Brasil são passíveis de reutilização ou reciclagem. Entretanto, os estudos de caso sobre gerenciamento de RCC demonstraram que a prática mais comum é o descarte em aterros de inertes ou em áreas irregulares.

Conclusões

A partir da análise dos resultados apresentados pelos trabalhos selecionados notou-se a necessidade dos municípios brasileiros em adotar práticas de gestão e gerenciamento dos RCC. Como a maioria dos municípios encontra-se em um mesmo patamar de desenvolvimento nesta área, a maioria dos trabalhos analisados apresentou diagnósticos e proposições de melhorias semelhantes.

Agradecimentos

Ao PIBIC/SAE pela bolsa.

¹ ANGULO *et al.* Resíduos de construção e demolição: avaliação de métodos de quantificação. *Eng Sanit Ambient*, v.16 n.3 ,p. 299-306, jul/set 2011.